



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO- ICED
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA- FEF

EDILSON DE ALMEIDA NOGUEIRA RIBEIRO

**HÉLICE TRÍPLICE, ESPORTE E EDUCAÇÃO FÍSICA: REVISÃO DA
LITERATURA**

BELÉM - PA
2022

EDILSON DE ALMEIDA NOGUEIRA RIBEIRO

**HÉLICE TRÍPLICE, ESPORTE E EDUCAÇÃO FÍSICA: REVISÃO DA
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação Física, do Campus Universitário de Belém, da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador(a): Dr(a). Carla Isabel Paula da Rocha de Araujo

BELÉM - PA
2022

EDILSON DE ALMEIDA NOGUEIRA RIBEIRO

**HÉLICE TRÍPLICE, ESPORTE E EDUCAÇÃO FÍSICA: REVISÃO DA
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Educação
Física, do Campus Universitário de
Belém, da Universidade Federal do Pará,
como requisito parcial para obtenção do
título de Licenciado em Educação Física.

Data da Defesa: ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Carla Isabel Paula da Rocha de Araujo
Orientadora - UFPA

Profa. Ms. Mônica dos Anjos Costa de Rezende
Examinador - UFPA

Prof. Dr. Carlos Alberto Figueiredo da Silva
Examinador - Externo

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por ter me dado forças e saúde para continuar perante todas as adversidades que surgiram no decorrer do caminho.

Aos meus familiares, principalmente minha mãe, meu pai, minhas irmãs Gabriela e Isabela, e a minha namorada Ingrid Laredo me presentearam com muito amor todo o suporte e incentivo para alcançar meus objetivos e continuar firme na essa caminhada.

A minha orientadora Carla Isabel Paula da Rocha de Araujo, que me apresentou um olhar diferente na minha graduação me acolheu e sempre esteve disposta a ajudar quem estava ao seu lado. Agradecer também aos integrantes do Grupo de Pesquisa e Extensão em Gestão e Inovação Esportiva a qual faço parte.

Aos meus amigos de turma Marcelo, João Felipe, Jonas Gomes, Dinelli, Renato, Maurício, Lucila, Rita e todos do grupo do futebol.

Agradecer a Maior universidade do norte do país, Universidade Federal do Pará que me acolheu como um filho e poder me dá todo o suporte, onde passei os melhores dias da minha vida.

Agradecer ao meu Mestre do Karatê, Carlos Bruce, que me guia como um filho durante minha trajetória.

E por fim, agradecer ao meu esforço e dedicação nesses 5 anos de faculdade, mesmo passando por momentos difíceis pude buscar forças e continuar lutando. “O Sol sempre estará lá”.

HÉLICE TRÍPLICE, ESPORTE E EDUCAÇÃO FÍSICA: REVISÃO DA LITERATURA¹

Edilson de Almeida Nogueira Ribeiro²

Carla Isabel Paula da Rocha de Araujo³

RESUMO: O Brasil sofre com a falta de modelos inovadores no esporte, e pesquisas que destaquem esses modelos, sendo assim, observamos o modelo de gestão hélice tríplice que parte da sinergia entre Universidade-Governo-Empresas. O objetivo deste estudo, foi investigar na literatura disponível estudos em língua portuguesa sobre a hélice tríplice que se relacionem com Gestão Esportiva, Esporte e Educação Física. Onde foram encontrados três artigos indexados na base de dados CAPES/SUCUPIRA. Observamos nos artigos que a hélice tríplice relacionado com o esporte pode trazer avanços para a cidadania, crescimento profissional e socialização, além do desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Educação Física; Hélice Tríplice; Esporte.

INTRODUÇÃO

Vários países do mundo, incluindo o Brasil, sofrem com a falta de políticas inovadoras e conseqüentemente com a falta de capital. Com a busca por modelos de gestão inovadores e a capacidade de agregar diversos conhecimentos junto de ações para que isso gere uma riqueza, evolução ou movimentação no capital, surge a necessidade de que alguns setores, agentes ou gestores institucionais se façam presentes. Dentre estes há a salientar a ciência, a tecnologia e a inovação, representados também pelos pilares: Governo-Universidade-Empresas. Assim sendo, as interações destes três pilares podem agregar conhecimento e aplicá-lo como políticas inovadoras, se tornando assim o modelo de gestão conhecido como hélice tríplice.

O modelo Hélice Tríplice surgiu a partir da proposição dos professores Henry Etzkowitz e Loet Leydesdorff. Este modelo é caracterizado pela interação de empresas, ciência e políticas governamentais, para explicar a dinâmica da inovação tecnológica no processo de desenvolvimento de uma região. A interação dessas três esferas é caracterizada de forma espiral, constante e que se repete sempre. A empresa como um papel de produção necessita desenvolver serviços e produtos inovadores buscando interação com os centros de pesquisas, de acordo com Etzkowitz (2003) as universidades

¹ Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará.

² Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física.

³ Docente da Faculdade de Educação física da Universidade Federal do Pará.

buscam um papel de liderança na produção de novas pesquisas, conhecimentos e tecnologia, o governo deve garantir o apoio a novas estruturas de organização, manter uma relação estável de troca, promovendo o desenvolvimento social e econômico.

Nas universidades, principalmente nas públicas, há a ideia de sempre haver um retorno para a sociedade, e estar comprometida com o desenvolvimento profissional. A Educação física e o esporte, inserida em consonância com os interesses de desenvolvimento local e da comunidade, têm um espaço enorme e amplo para essa discussão. O estado, através de políticas públicas deve entregar esse comprometimento também, interagindo com as empresas e universidades, trabalhando em conjunto de forma organizada a possibilidade de sucesso e crescimento de uma região.

A seguinte questão norteou este trabalho: Quais artigos relacionados a Hélice tríplice e esporte, gestão esportiva, educação física há na plataforma e quais os principais temas eles trazem?

Sendo assim o objetivo deste artigo é:

- Investigar na literatura disponível estudos em língua portuguesa sobre a hélice tríplice que se relacionem com Gestão Esportiva, Esporte e Educação Física.

O presente estudo pretende contribuir para os conhecimentos sobre hélice tríplice e suas relações com o esporte e a educação física, organizando e sistematizando os estudos literários já existentes na plataforma CAPES/SUCUPIRA, em língua portuguesa. Contribuindo com a relação entre Empresas-Universidades-Governo na área do esporte, para além disso buscamos contribuir para com a gestão desportiva e empresarial no Brasil e no mundo, estruturando uma obra de revisão de literatura, sistematizada.

METODOLOGIA

O estudo é uma revisão de Literatura com características de porte qualitativo, com os artigos indexados na plataforma CAPES/SUCUPIRA. O tema pesquisado é o modelo de gestão hélice tríplice relacionado com o esporte e a Educação física. O levantamento para a coleta dos artigos foi feito na Base de dados de artigos da CAPES/SUCUPIRA no dia 08/04 de 2022 com as combinações das palavras-chave “Hélice Tríplice”, “Esporte”, “Gestão Esportiva” e “Educação Física”. Para ser incluído, era necessário o artigo: 1) Ser em língua portuguesa 2) Abordar elementos como hélice tríplice, esporte e educação física. Excluindo assim artigos: 1) Que se repetem 2) Que não se enquadrassem pelo título

ou pelo resumo. A pesquisa não teve corte de ano de publicação, por ter sido encontrados poucos artigos na área pesquisada.

Em uma primeira pesquisa relacionando as palavras-chave foram identificados 6 artigos. Só pelo título observamos que 2 artigos se repetiam e por isso foram excluídos. O outro não tinha relação com o tema pesquisado sendo assim também foi excluído. Já através da leitura do título e resumo selecionamos 3 artigos para a leitura completa por se enquadrar no tema. Os 3 artigos selecionados para o estudo estão descritos na tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição dos artigos selecionados para estudo

Autores	Ano	Resumo	Local de publicação
Mattos; Silva; Lopes; Capinussú	2010	Alguns projetos desenvolvidos no âmbito do esporte têm se destacado por apresentarem modelos inovadores. Este estudo focaliza o Projeto Grael e suas relações com o governo, com a indústria e com a universidade. Tem como objetivo geral promover a reflexão sobre o papel do esporte no desenvolvimento de regiões. O modelo teórico da hélice tríplice é utilizado para analisar a participação de diferentes atores. A conclusão aponta que o principal parceiro do projeto é a prefeitura da cidade de Niterói. A atuação das indústrias, basicamente, situa-se no âmbito do patrocínio. A universidade participa de forma tímida.	Revista Movimento
Silva; Votre	2012	Este trabalho tem por objetivo apresentar o Portal da Inovação à comunidade acadêmica da educação física, focalizando alguns dados que estão disponibilizados à consulta pública, no sentido de explorar as possibilidades de sua utilização na promoção e desenvolvimento do país. Examinam-se três partes do Portal: especialistas, grupos de pesquisa e empresas, com a utilização da palavra-chave: “educação física”. Procura-se observar a sinergia entre universidade, empresa e governo, no tocante à participação da educação física na promoção da inovação e do desenvolvimento no país.	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte
Machado; Sarmiento; Silva	2020	Descrever as principais percepções de dirigentes associativos, políticos e empresários sobre a atuação das autarquias locais e dos demais agentes desportivos com quem se relacionam sobre o desenvolvimento do desporto em Portugal. Utilizou-se uma abordagem qualitativa, com base na herança da etnometodologia, cujos instrumentos de recolha foram: a observação participante, o focus group e entrevistas semiestruturadas. Constatou-se que o papel das autarquias no desenvolvimento do desporto em Portugal é substancial. Entretanto, quando se busca a relação destas com o setor produtivo e com as universidades, verifica-se uma grande lacuna. Principais resultados: Os achados vão no sentido de reconhecer a importância e necessidade de planear	PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review

estrategicamente, observando a relação necessária e fundamental que as autarquias devem assumir com o setor produtivo, o Estado e as universidades. O modelo teórico da hélice tríplice ancora, neste estudo, as reflexões sobre o papel das autarquias e suas relações com diferentes atores da rede. A utilização do conceito-chave de indicialidade traz uma abordagem pouco utilizada em estudos desta natureza. Os clusters de desenvolvimento incluem a participação fundamental das universidades no pleito criativo e de inovação. Elas são fontes geradoras de ideias, ações, produtos, tecnologias que fazem movimentar o processo cumulativo e em espiral do conhecimento. Realçar o protagonismo das universidades contribui para o aprimoramento da gestão e da percepção da sociedade sobre esta área do conhecimento.

Fonte: Autor, 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O modelo de gestão hélice tríplice que Etzkowitz e Leydesdorff (1996) propuseram traz a interação de 3 pás para sustento e funcionamento desse modelo, que são as indústrias, o governo e a universidade, trabalhando em conjunto de forma espiral conseguem se destacar de forma produtiva, inovadoras e com capacidade de adquirir recursos e investimentos. Partindo disto, os textos analisados no artigo sinalizam a relação do movimento da Hélice tríplice com o esporte e Atividade física.

Mattos et al (2010) destacam a importância da prática do esporte a nossa sociedade. Sendo ele importante para agregar valores de cidadania, socialização e crescimento profissional e pessoal. Por meio dele algumas empresas e instituições o usam como forma de combater a falta de oportunidades e injustiças sociais que são geradas pelo sistema regente, o que traz para a discussão a importância da interação entre empresas, universidade e governo para o desenvolvimento social através do esporte. Observando que a hélice tríplice relacionada ao esporte tem grande potencial para se tornar um meio de alavancar o desenvolvimento da comunidade esportiva e da educação física, assim como mostra Machado; Sarmiento & Silva, (2020). Os autores dizem que o esporte influencia na geração de receitas importantes para a economia local e o torna como um fator de desenvolvimento, e que a interação dos setores com o esporte tem sido utilizada para o fortalecimento de alianças e nos processos de inovação (Machado; Sarmiento & Silva, 2020). Isto está em consenso com Gerke (2016), pois este analisou o esporte náutico na Austrália e verificou, em seu estudo, uma tendência para que a hélice tríplice promova novas formas de gerar negócios, uma vez que se consegue engajar toda a sociedade de forma organizada para gerar e implantar ideias inovadoras.

Machado, Sarmiento & Silva (2020) trazem de forma fundamental o planejamento para um funcionamento pleno desse modelo de gestão e com grande necessidade de estabelecer parcerias com todas as pás da Hélice Tríplice e assim incentivar a promoção da atividade física e esporte. Em contraponto, o artigo de Mattos et al. (2010) mostra a dificuldade das parcerias com as empresas em relação ao patrocínio, onde evidenciaram um certo preconceito das empresas em patrocinar eventos e projetos relacionados ao esporte, dando preferência aos vinculados a formação profissional e educacional. O que pode ser explicado por Zaharia (2016):

“Encontrar as publicações de pesquisas corretas, localizar os estudantes de esportes certos em uma universidade e saber os custos (ou seja, tempo ou dinheiro) relacionados à cooperação com a academia esportiva são importantes contribuintes transacionais para preencher a lacuna de pesquisa entre a academia e a indústria das áreas esportivas”

Então se faz necessário que haja novas pesquisas na área do esporte, para que as empresas possam ter fácil acesso as principais necessidades do mercado e nas particularidades no desenvolvimento de projetos esportivos, sejam em dificuldades ou potencialidades que eles possam trazer, como aponta Camboim, (2013) isso seria o papel das universidades, que seria buscar esse relacionamento com o governo e empresas e gerar novos conhecimentos, poder contribuir com as lacunas de novas pesquisas e tomar a frente de processos de mudanças e inovadores.

Na visão em que a Hélice Tríplice predomina como modelo de gestão, o tripé universidade-empresa-governo, seguindo o referencial teórico dos professores Henry Etzkowitz e Loet Leydesdorff, acredita em um desenvolvimento social, econômico e tecnológico para a sociedade, trazendo com isso o desenvolvimento de uma determinada região onde o modelo possa se concretizar. Podemos observar que todos os artigos analisados têm uma contribuição de como o modelo de gestão Hélice tríplice aliado ao esporte pode promover o desenvolvimento regional.

Mattos et al, (2010) apontam diferentes atores que podem participar do crescimento e fomento de projetos sociais esportivos, focando em 3 principais que seriam: governo, universidade e empresas. Esta interação pode promover o desenvolvimento local através do esporte. Os autores ainda destacam que o projeto pesquisado se preocupa como os antigos alunos saem, como estão, e auxiliam eles a conseguirem trabalho, além de desenvolver outras atividades no projeto, como atividades de artes e geração de renda (mães de alunos e mulheres da comunidade que trabalham com bordado e costura).

Mostrando assim que a sinergia pode promover um maior número de pessoas envolvidas, qualificadas e conseqüentemente empregadas no mercado de trabalho através de um projeto esportivo. Em contrapartida, Camboim, (2013) aponta que promover o desenvolvimento social, econômico e proporcionar à população benefícios com a interação de diversas políticas, seria um dos papéis do governo.

Silva & Votre (2012) ressaltam que é necessário criar e implementar novos espaços que possibilitem desenvolver regiões onde está localizada a universidade. Para que isso aconteça é necessário se articular com o setor privado, escutar as comunidades, seus interesses e implicações, além de possibilitar a pesquisa e publicações de artigos científicos.

Em consentimento com ETZKOWITZ, 2005:

“...universidade, a partir das atividades de pesquisa, impulsiona o desenvolvimento das regiões geo-educacionais, implementando projetos que atendam às necessidades e demandas da sociedade local e regional... empresa que, com incentivos governamentais, promove o desenvolvimento local e regional em parceria com a universidade e com o governo... contribuindo com leis e incentivos às atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação” (ETZKOWITZ, 2005).

O autor reafirma assim o papel importante da universidade em relação ao desenvolvimento de uma região, trazendo à tona o papel fundamental das pesquisas e da interação com a comunidade, e ressaltando as demais instituições que formam a Hélice tríplice.

Observamos que o desenvolvimento regional que a Hélice Tríplice pode trazer em relação ao esporte, também foi apresentado por Machado, Sarmiento & Silva (2020) que mostram que os espaços de inovação são construídos de forma cooperativa pelos três atores da hélice. Segundo eles, este processo deve ser feito de forma dinamizada e com aplicabilidade para possibilitar um retorno financeiro ou social para as empresas e com metas para o desenvolvimento social e econômico governamental. De fato, esta parceria deve ser de forma coordenada, como aponta Borges (2006) in Mattos et al (2010), visto que desde os meados do século XX especialistas das áreas de ciência e tecnologia têm reafirmado que o processo de desenvolvimento deveria ser resultado da ação múltipla e coordenada de três elementos fundamentais para as sociedades contemporâneas: o governo, a estrutura produtiva e a infraestrutura de ciência e tecnologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou analisar a bibliografia, sobre hélice tríplice relacionada ao esporte, e definir quais os artigos e as principais discussões que ela trazem. Foram encontrados poucos artigos em língua portuguesa. Apenas 3 indexados na base de dados da CAPES/SUCUPIRA, que foram apresentados no presente estudo.

Analisados os artigos foi possível concluir que eles relacionam o modelo de gestão Hélice Tríplice com o esporte, trazendo as interações governo-empresa-universidade, com este modelo. O esporte pode trazer avanços para a cidadania, crescimento profissional e socialização, além do desenvolvimento regional que a hélice tríplice relacionado com o esporte pode trazer, isto tanto no quesito econômico (com criação de programas que movimentem financeiramente), quanto no quesito social (através da interação dos participantes e formação profissional).

O esporte e atividade física, têm um papel muito importante na sociedade tanto no que concerne à questão social quanto à financeira, mas que precisa de modelos inovadores que possam desenvolver e planejar melhor, um potencial enorme que precisa ser desenvolvido. O estudo caminha para a comunidade acadêmica e comunidade local, possam desenvolver mais pesquisa nas áreas, e apresentar o potencial que a hélice tríplice pode trazer em relação ao esporte e desenvolvimento. Construindo assim uma promoção abrangente que facilite a interação das universidades, empresas e governo.

REFERÊNCIAS

CAMBOIM, V.S.C. Avaliação da Interação Universidade - Empresas - Governo no Desenvolvimento de Projetos Inovadores no RN por Micro e Pequenas Empresas. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2013.

ETZKOWITZ, H. Hélice tríplice. Universidade-indústria-governo: inovação em movimento. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009

ETZKOWITZ, H. Research groups as 'quasi-firms': the invention of the entrepreneurial university. Londres: Research Policy, n. 32, 2003.

FIGUEIREDO, C. Educação física, desenvolvimento e inovação: o argumento da Hélice Tríplice. Motriz, Rio Claro, out./dez. 2010.

GERKE, A. Towards a Network model of innovation in sport – the case of product innovation in nautical sport clusters. *Innovation Management, Policy & Practice*, 2016.

MACHADO, J. E. O., Sarmiento, J. P., & Silva, C. A. F. da. (set./dez. 2020). Percepções de lideranças sobre a atuação das autarquias locais no desenvolvimento do desporto em Portugal. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review | São Paulo | v. 9 | n. 3 | p. 539-567 | set./dez. 2020*

MATTOS, Daniel Corrêa De; SILVA, Carlos Alberto Figueiredo Da; LOPES, José Pedro Sarmiento Rebocho; CAPINUSSÚ, José Maurício. "O ESPORTE NÁUTICO E A DINÂMICA DA HÉLICE TRÍPLICE NO PROJETO GRAEL: UM ESTUDO DE CASO." In. *Movimento*, Porto Alegre, v.16, n.3, p. 221-239, julho/setembro de 2010.

PENA, Bianca Gama. Estudo acerca da aplicação do Modelo da Hélice Tríplice para promoção do legado de Jogos Olímpicos. 208 f. 2019. Tese (Doutorado em Ciências do Exercício e do Esporte) – Instituto de Educação Física e Desportos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

SILVA, Carlos Alberto Figueiredo da; TERRA, Branca; VOTRE, Sebastião Josué. O modelo da hélice tríplice e o papel da educação física, do esporte e do lazer no desenvolvimento local. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 28, p. 167-183, 2006.

SILVA, Carlos Alberto Figueiredo Da; VOTRE, Sebastião Josué. "O Portal Da Inovação Do MCT E a Sinergia Entre Universidade, Empresa E Governo No Desenvolvimento Da Educação Física. In. *Revista Brasileira De Educação Física e Esporte*, São Paulo, v.26, n.1, p. 161-69, jan./mar. 2012.

TAVARES, G H; SCHWARTZ, G. M. Políticas públicas de esporte e lazer no Brasil e em Portugal: a gestão do conhecimento em foco. *Rev. educ. fis. UEM*, Maringá, v.25, n.4 set. /dec., 2014.

ZAHARIA, N ; KABURAKIS, A. Bridging the Gap: U.S. Sport Managers on Barriers to Industry–Academia Research Collaboration. *Journal of Sport Management*, v. 29, n. 4, 2016. ISSN-e 1543-270X.